

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E SUPORTE DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ O SEXTO MÊS DE VIDA

**Katiane Clemente dos Santos**

Estudante do Curso de Enfermagem - Unifametro

[katianeclimentedasilva@hotmail.com](mailto:katianeclimentedasilva@hotmail.com)

**Luana Bittencourt Rodrigues**

Estudante do Curso de Enfermagem - Unifametro

[luana.rodrigues01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:luana.rodrigues01@aluno.unifametro.edu.br)

**Antônio Adriano da Rocha Nogueira**

Professor do Curso de Enfermagem - Unifametro

[antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br](mailto:antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Processo de Cuidar

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das estratégias mais eficazes na redução da morbimortalidade infantil, além de promover benefícios para a mãe e o bebê. No entanto, as taxas de adesão ao AME permanecem abaixo do esperado, em virtude de dificuldades técnicas, fatores socioculturais e ausência de suporte profissional contínuo. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental como educador, orientador e facilitador do processo de amamentação, atuando na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo mãe-bebê.

**Objetivo:** Analisar, a partir da literatura científica, a atuação do enfermeiro na promoção e suporte da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida, destacando benefícios, desafios e estratégias de incentivo ao aleitamento. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com seleção de 14 artigos publicados entre 2013 e 2023 em português. Foram incluídos estudos que abordassem o aleitamento materno exclusivo, dificuldades enfrentadas pelas mães e o papel do enfermeiro na promoção da lactação.

**Resultados e Discussão:** A análise da literatura identificou quatro categorias principais: (1)

Relevância biológica e benefícios integrados do leite materno para o binômio mãe-bebê, (2) Aspectos biopsicossociais e determinantes culturais do processo de amamentação, (3) Impactos clínicos e psicossociais da manutenção do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e (4) Competências técnicas e ações educativas do enfermeiro na promoção, manejo e suporte à amamentação. O leite materno mostrou-se importante fonte de nutrientes e imunidade, e o enfermeiro, por meio da educação em saúde, orienta gestantes e nutrizes sobre seus benefícios, fortalecendo a adesão à prática. Embora natural, o ato de amamentar envolve desafios físicos, emocionais e culturais, e é o enfermeiro quem acolhe, escuta, corrige a técnica de pega e oferece apoio contínuo à mãe, prevenindo intercorrências e promovendo confiança. O aleitamento exclusivo até o sexto mês evidencia-se como estratégia de prevenção e vínculo afetivo, sendo o enfermeiro o profissional que acompanha, incentiva e monitora cada nutriz, garantindo suporte técnico e emocional. Na promoção e manejo da amamentação, o enfermeiro atua como líder e agente transformador, integrando conhecimento científico, cuidado humanizado e ações educativas, com o propósito de ampliar as taxas de amamentação e assegurar saúde e bem-estar ao binômio mãe-bebê. **Considerações finais:** O enfermeiro desempenha papel central na promoção e suporte da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida, integrando ações educativas, manejo clínico e apoio emocional às nutrizes. Sua atuação, fundamentada em evidências, contribui para o sucesso da lactação, a prevenção do desmame precoce e a promoção da saúde do binômio mãe-bebê. Ao reconhecer os determinantes biológicos, psicossociais e culturais que influenciam o processo de amamentação, o enfermeiro atua como agente transformador, fortalecendo a autonomia materna e a continuidade do aleitamento. Contudo, persistem desafios relacionados à capacitação profissional e à padronização de protocolos assistenciais, reforçando a necessidade de políticas públicas e formações permanentes que consolidem a enfermagem como protagonista nas práticas de cuidado e promoção da saúde infantil.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno Exclusivo; Enfermagem; Promoção da Saúde.

### Referências:

AZEVEDO ARR, ALVES VH, SOUZA RMP, RODRIGUES PD, BRANCO MBRL, CRUZ AFN. Manejo clínico do aleitamento materno: conhecimento dos enfermeiros. *Esc Anna Nery* 2015; 19(3):439-445. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/BsFg7cnYsXZrxBHsV7cd7qD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

CANDIDO, T. C. R., NÓBREGA, M. S., DE MOURA, M. H. A., DIAS, N. T. C., DE LIMA,

T. A. D., RIBEIRO, P. M. (2023). CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DE UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO. *Revista Contemporânea*, 3(12), 27159–27180. <https://doi.org/10.56083/RCV3N12-124>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

CONCEIÇÃO FOVA, ZANIN L, ARAÚJO NETO AP, PINHEIRO FS, FLÓRIO FM. Fatores associados ao desmame precoce em banco de leite humano de hospital universitário. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil* 2023;23(1). Disponível em: <https://www.rbsmi.org.br/Content/imagebank/pdf/v23e20210450.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

FATORES ASSOCIADOS À INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM PREMATUROS. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, [S. l.], v. 49, n. 1, p. 50–65, 2020. DOI: [10.63845/p83rj549](https://doi.org/10.63845/p83rj549). Disponível em: <https://revista.acm.org.br/arquivos/article/view/643>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

HOLZTRATTNER, JS; GOUVEIA, HG; MORAES, MG; CARLOTTO, FD; KLEIN, BE; COELHO, DF. Contato pele a pele precoce em um hospital amigo da criança: percepções das enfermeiras obstétricas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 42, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/111862>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

JAVORSKI M, RODRIGUES AJ, DODT RCM, ALMEIDA PC, LEAL LP, XIMENES LB. Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo. *Rev Esc Enferm USP*. 2018; 52:e03329. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/ww5tCM8JRDBVK8mY7T6TZqQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

LIMA APE, CASTRAL TC, LEAL LP, JAVORSKI M, SETTE GCS, SCOCHI CGS, VASCONCELOS MGL. Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar. *Rev Gaúcha Enferm*. 2019;40:e20180406. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180406>. Acesso em: 20 agosto de 2025.

LOPES SDS, LAIGNER MR, PRIMO CC, LEITE FMC. Iniciativa hospital amigo da criança: avaliação dos dez passos para o sucesso do aleitamento materno. *Rev Paul Pediatr*. 2013; 31(4):488-93. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/KpytK9WZ5NN5gd9zbYMKWSr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

PALHETA, Q. A. F.; AGUIAR, M. F. R. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem – REAenf*, v. 8, e5926, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAenf.e5926.2021>. Acesso em: 20 agosto de 2025.

PEREIRA RM, ALVES VH, RODRIGUES DP, BRANCO MBLR, LOPES FO, SANTOS MV. O conhecimento do enfermeiro acerca do manejo clínico da amamentação: saberes e práticas. *Rev Fun Care Online*. 2019 jan/mar; 11(1): 80-87. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.80-87>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

ROCCIE, FERNANDES RAQ. Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame

precoce. **Rev Bras Enferm.** 2014; 67(1):22-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/BgSk56gwbzsDh4fpVLpXVSN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

SAMPAIO, Á. R. R.; BOUSQUAT, A.; BARROS, C. Contato pele a pele ao nascer: um desafio para a promoção do aleitamento materno em maternidade pública no Nordeste brasileiro com o título de Hospital Amigo da Criança. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 25, n. 2, p. 281–290, abr./jun. 2016. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v25n2/2237-9622-ess-25-02-00281.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

SILVA, I. E.; ARAÚJO, W. F.; RODRIGUES, W. S.; AOYAMA, E. A. A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para a evolução da criança. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde – ReBIS*, v. 2, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revistateste2.rebis.com.br/index.php/revistarebis/article/view/59>. Acesso em: 20 agosto de 2025.

VENÂNCIO SI, MARTINS MCN, SANCHES MTC, ALMEIDA H, RIOS GS. Análise de implantação da Rede Amamenta Brasil: desafios e perspectivas da promoção do aleitamento materno na atenção básica. *Cad Saúde Pública*. 2013; 29(11):2261-2274. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/XtzRyHWxdqBLDvy65ZHr7Pq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.